

# ALGICULTURA NA BAÍA DA ILHA GRANDE: DIÁLOGOS, AÇÃO E CONEXÃO.



## RELATÓRIO FINAL



**PARATY, 02 E 03/06/2022**  
**AUDITÓRIO DA CASA DE CULTURA DE PARATY**

**ALGICULTURA NA BAÍA DA ILHA GRANDE:  
DIÁLOGOS, AÇÃO E CONEXÃO**

**REF. PROC.** E-26/210.595/2021

**PROGRAMA** E\_14/2021 – PROGRAMA APOIO À ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS, TECNOLÓGICOS E DE INOVAÇÃO NO RJ

**PROJETO:** ALGICULTURA NA BAÍA DA ILHA GRANDE: DIÁLOGOS, AÇÃO E CONEXÃO

**OUTORGANTE:** FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS FILHO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**OUTORGADO:** ANA LÚCIA DO AMARAL VENDRAMINI

**RIO DE JANEIRO  
2022**

**Equipe técnica realizadora do evento:**

	<b>Nome</b>	<b>Formação</b>	<b>Instituição de Origem</b>	<b>Função do Evento</b>
1	Ana Lúcia Vendramini	DSc.	UFRJ	Coordenação geral
2	Lívia Galdino da Cruz Suzart	DSc.	UFRJ	Coordenação executiva
3	Emanuel Gama	Técnico	Casa de Cultura Paraty	Cenógrafo - contratado
4	Wanessa Malvar Leite	Artista Plástica	Prestação de serviços Paraty	Mestre de Cerimônia - contratada
5	Sabrina de Souza Fagundes	Jornalista	Agência de Marketing Digital	Produtora Executiva - contratada
6	Bruna Figueiredo de Jesus	Graduanda	UFF	Apoio – contratada - receptivo
7	Amanda dos Santos Madeira	Graduanda	Faipari Serviços de Eventos	Apoio - contratada – receptivo
8	Carolina Hiromi Sasaqui	Graduanda	UFRJ	Apoio - contratada – receptivo
9	Thamiris Teixeira Loroza	Graduanda	UFRJ	Apoio - contratada – geral
10	Vanessa Nascimento Ribeiro	Graduanda	UFRJ	Apoio - contratada - geral
11	Thiago Pacheco da Conceição	Técnico	Casa de Cultura Paraty	Apoio - contratada – som e iluminação
12	Diógenes Hastenreiter da Silva	Jornalista	UniCarioca	Apoio - Produção Executiva – contratado
13	Wanderson de Azevedo Araujo	Jornalista	UVA	Apoio - Produção Executiva – contratado
14	Beatriz de Ornellas Macêdo da Silva	Graduanda	UFRJ	Apoio - Voluntário
15	Bruno Luiz de Souza Ferreira	Graduando	UFRJ	Apoio - Voluntário
16	Carlo Rodrigo Pimentel Duarte	Mestrando	UFRJ/NIDES/Mestrado	Apoio - Voluntário
17	Edlaine Pinheiro Ferreira Sena	Médica Veterinária	Fundação Oswaldo Cruz	Apoio - Voluntário
18	Lara Rocha Faria	Graduanda	EQ- UFRJ	Apoio - Voluntário
19	Luísa Veiga Migon	Graduanda	UFRJ	Apoio - Voluntário
20	Mauricio Roque da Mata Junior	Mestre Bio. Marinha UFF	Instituto Terra Viva	Apoio - Voluntário
21	Monique Cosenza	Mestre Tec. Des. Social	UFRJ	Apoio - Voluntário
22	Ocione José Machado	Técnico	UFRJ	Apoio - Voluntário
23	Tatiana Wolf	Administração	IBMR	Apoio - Voluntário
24	Tiago Vendramini Santos	Geografia (bacharelado)	UFF	Apoio - Voluntário
25	Renan Finamore Gomes da Silva	Doutorado	UFRJ	Apoio - Voluntário
26	Marcelo Toledo	Mestre Tec. Des. Social	UFRJ	Apoio - Voluntário

## AGRADECIMENTOS

FAPERJ – Pelo subsídio financeiro para promoção do evento;

UFRJ, NIDES, ESCOLA DE QUÍMICA – pela equipe de realização e apoio ao evento;

Prefeitura de Paraty – Pelo patrocínio no receptivo do evento, hospedagem e alimentação;

Casa de Cultura de Paraty – Pela cessão do espaço para realização do evento;

Algii – Pela alimentação da equipe e palestrantes;

Greentech Brasil – Pela cessão dos brindes do evento (sacolas de pano).

Aos palestrantes e respectivas instituições que gentilmente aceitaram o convite, apresentaram seus conteúdos e acreditaram na proposta do evento e na criação de uma nova cadeia produtiva da bioeconomia com base na algicultura na Baía da Ilha Grande – RJ.

## RESUMO

Na intenção de colocar o Brasil no mapa global de produção de algas marinhas e ampliar a visibilidade do potencial de negócios da Algicultura como uma nova área de negócio possível e necessária para a economia do Rio de Janeiro foi realizado o Evento Científico e Tecnológico intitulado “Algicultura na Baía da Ilha Grande: Diálogos, Ação e Conexão” nos dias 02 e 03 de junho de 2022 de 9 às 17h na Casa de Cultura de Paraty. Com uma equipe de trabalho composta por 26 integrantes, 203 inscritos e 23 palestrantes convidados, foram apresentadas 25 palestras subdivididas nos temas: “ambiental”, “bioeconomia”, “políticas públicas”, “fomento” e “gastronomia”, favorecendo diálogos entre os participantes e fomentando conexões entre os integrantes de 67 instituições participantes. A UFRJ é protagonista neste processo por contribuir com a implantação desta nova cadeia produtiva a partir das pesquisas e cursos de extensão realizados desde 2011 e, mais recentemente, através do projeto de extensão “Algicultura na Baía da Ilha Grande” e da formação educacional através do curso de extensão “Algicultura e Desenvolvimento Territorial Sustentável”, sob coordenação da profa. Dra. Ana Lúcia Vendramini. Neste cenário, o fomento do cultivo da macroalga *Kappaphycus alvarezii* na Baía da Ilha Grande e o aplicação de frações desta nas áreas de alimentos, cosméticos, fármacos, fertilizantes e ração animal, alia o desenvolvimento social, a preservação ambiental, respeito e valorização das comunidades tradicionais com as atividades econômicas locais solidificando o tripé da sustentabilidade. Na ocasião também foram realizadas as cerimônias de entrega das licenças de cessão de águas da união para fins de aquícultura (MAPA) e dos certificados de conclusão para os alunos da primeira turma do curso de extensão (Algicultura e desenvolvimento territorial sustentável). O evento atendeu aos objetivos propostos favorecendo diálogos, trocas de experiências e de saberes entre as comunidades tradicionais, representantes de instituições do poder público das esferas municipal, estadual e federal, integrantes de empresas públicas e privadas (nacional e multinacional), instituições de fomento e parceiros diversos. É nossa convicção que a algicultura, através do modelo de biossistema da inovação, contribuirá com o desenvolvimento territorial e estimulará o surgimento de novos negócios em consonância com as tendências mundiais de respeito ao capital humano, ambiental, cultural e científico, contribuindo com as diretrizes dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e com os temas da Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável (ONU, 2021-2030).

## 1. Introdução

A cidade de Paraty (RJ), local do evento, é um município cujas atividades econômicas predominantes são o turismo, pesca, gastronomia e comércio. Conquistou o título de Cidade Criativa da Gastronomia pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura), apresenta vastas áreas de preservação ambiental (93% do território do município) e grande biodiversidade conferindo em 2019 o reconhecimento pela UNESCO como patrimônio da humanidade. É a primeira vez que um local de cultura viva, e não apenas um sítio arqueológico, é declarado patrimônio misto - cultural e natural - na América do Sul. O reconhecimento se estende a Ilha Grande e Serra da Bocaina. Este título demanda de responsabilidades e empenho dos agentes governamentais, da academia, empresas e outras iniciativas no desenvolvimento de cadeias produtivas sustentáveis, caracteristicamente denominados de economia verde ou bioeconomia.

Estudos acadêmicos identificaram que a região da Baía da Ilha Grande atende aos requisitos ambientais para implantação de cultivos da alga marinha *Kappaphycus alvarezii*, sendo autorizados pelo IBAMA no ano de 2008. Esta é mundialmente conhecida por ser a principal matéria prima para extração do polímero carragena, que apresenta funções espessante e estabilizante amplamente utilizado nas indústrias cosméticas, farmacêuticas e alimentícias.

O cultivo da *Kappaphycus alvarezii* contribui para preservação de bancos naturais das algas marinhas *Hypnea musciformis* e *Glacilaria sp.*, que estavam ameaçadas de extinção devido a superexploração. Essa macroalga também serve de berçário natural para espécies marinhas e devido ao seu rápido crescimento é eficiente na captura de carbono na atmosfera.

O potencial econômico da alga, associado às questões legais e ambientais, despertaram o interesse de empresas e algicultores para o estabelecimento na região, tais como a Prospersea, Algasbras, Algastech, Bioalgas, Seaweed consulting, Fazenda Marinha Caramiranga, Alga Mais e outras *startups* de desenvolvimento de ingredientes a partir da alga e de produtos finais como a Algii Pesquisa, Desenvolvimento, Indústria e Comércio de Cosméticos Ltda.

Com o objetivo de ampliar a visibilidade da algicultura da macroalga *Kappaphycus alvarezii* como uma nova cadeia produtiva da bioeconomia, nos dias 02 e

03 de junho de 2022 na Casa de Cultura de Paraty, sob a coordenação geral da Dra. Ana Lúcia Vendramini, coordenação executiva Dra. Livia Galdino Suzart, equipe de apoio das alunas bolsistas de Iniciação científica e de extensão, Lara Rocha Faria, Luísa Veiga, Thamiris Teixeira e Vanessa Nascimento, apoio de alunos e professores da Universidade Federal do Rio de Janeiro e parceiros externos, foi realizado o “/ *Workshop Algicultura na Baía da Ilha Grande: Diálogos, Ação e Conexão*”.

Durante os dois dias do evento os inscritos participaram das atividades distribuídas nos painéis FOMENTO, BIOECONOMIA e AMBIENTAL que apresentaram os caminhos possíveis para o fortalecimento dessa nova cadeia produtiva na região, através da apresentação de editais de fomentos disponíveis, a importância da construção de redes de trabalho e a necessidade da preservação do meio ambiente para sustentabilidade dos negócios futuros.

Participaram do evento comunidades científicas, acadêmicas e comunidades tradicionais local (pescadores, indígenas, caiçaras, quilombolas e lideranças comunitárias), Instituições públicas e privadas (FAPERJ, FIPERJ, Prefeitura de Paraty, Governo do Estado do Rio de Janeiro, ICMBio, INEA, MAPA,), Universidades e Instituições de Pesquisa (FIPERJ, EMBRAPA, UFRJ, UERJ, UFF, UNIRIO, Instituto de Est. do Mar Almirante Paulo Moreira), empresários locais (associação de barqueiros, hoteleira, restaurantes, operadoras de turismo, de mergulho, empresas de cultivo e utilização das algas), Marinha do Brasil, Prefeitura Municipal e suas Secretarias de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca, Turismo, Educação e Cultura, Planejamento, além de representantes do SEBRAE, SENAC, escolas técnicas, dentre outros do município de Paraty e adjacências.

## **2. Organização e pré - evento**

No período que antecedeu o evento foram realizadas diversas reuniões virtuais com a apresentação da proposta do evento e reuniões presenciais no município de Paraty, com o objetivo de firmar apoios e parcerias locais, compreender as demandas de contratações de serviços, organizar e avaliar a qualidade de fornecedores, executar em parceria o planejamento do evento e a programação das atividades no espaço disponibilizado (Casa de Cultura de Paraty) e estratégias de divulgação do evento que foram elaborados com lideranças locais e representantes do poder público (Figuras 1-9).



Figura 1: Auditório com 120 lugares



Figura 2: Sala de apoio do local do evento



Figura 3: Reunião com parceiros locais( Cristiane Rampinelli - engenheira aquícola)



Figura 4: Reunião com representantes da empresa Green Tech (apoiadora)



Figura 5: Reunião com algicultor local (Domingos Sávio)



Figura 6: Reunião para articulação de parcerias para o evento, Pousada Marendaz



Figura 7: Reunião para contratação de fornecedores de serviços (cenografia, som, iluminação).



Figura 8: Reunião para contratação de fornecedores de serviços (receptivo do evento).



Figura 9: Reunião para divulgação do evento para alunos do colégio CEMBRA

### 3. Divulgação e operacionalização digital do evento

A divulgação e operacionalização digital do evento foram realizadas através da plataforma [even3.com.br](https://www.even3.com.br), uma ágil facilitadora no processo de organização e apresentação, onde foram disponibilizadas as informações relacionadas ao evento (figura 10), assim como a identidade visual, logomarcas dos apoiadores e patrocinadores. Para os palestrantes e inscritos, a plataforma disponibilizou e gerenciou os formulários para cadastro (informações pessoais, categoria, tema, currículo e fotos – figura 11), além de apresentar a programação completa do evento e emissão de certificados. As tarefas foram dedicadamente gerenciadas pela coordenação executiva (Dra. Lívia Galdino) e sua equipe de trabalho.



Figura 10: Página do Evento

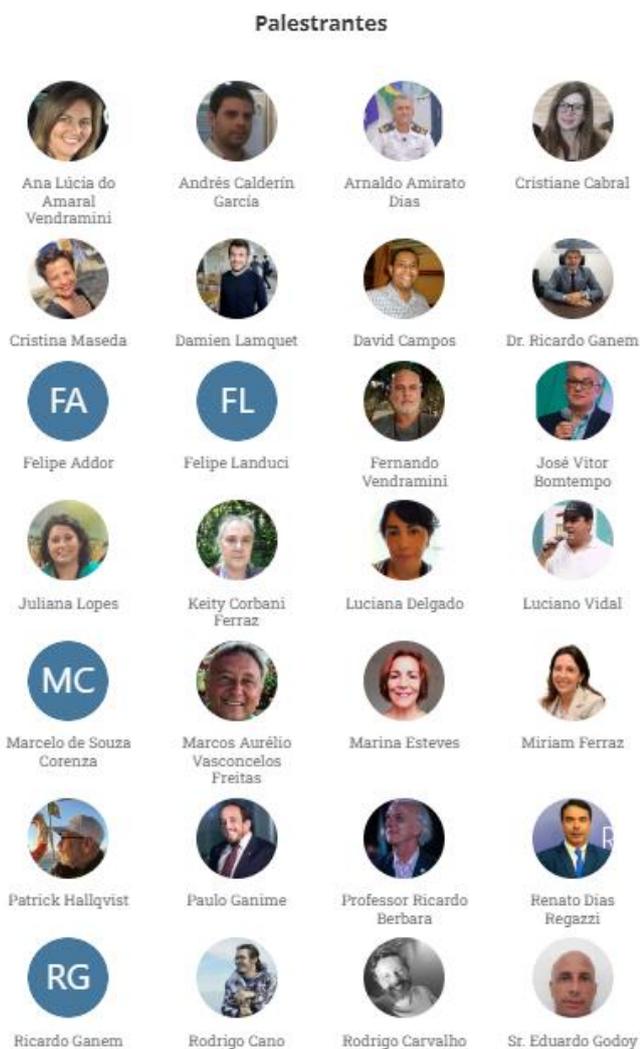


Figura 11: Palestrantes do evento.

Nos dois dias do evento, houveram poucas substituições de palestrantes, o que justifica a ausência de algumas imagens na figura 11, no entanto os nomes e palestras estão listados no Quadro 1. Para ser mais exato, o Sr. Ricardo Ganem (presidente da FIPERJ) foi representado pelo Dr. Felipe Landuci, apresentando o tema proposto com excelência. O mesmo ocorreu com o Sr. Wilton Victorino, que substituiu o Sr. Renato Dias Regazzi (SEBRAE) e o Sr. Marcio Pinheiro de Vasconcellos (Superintendente da Economia do Mar – RJ) que substituiu a Sra. Marina Esteves (Subsecretaria de Indústria, Comércio, Serviços e Ambiente de Negócios da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Energia e Relações Internacionais do Governo do Estado – RJ), durante a abertura do evento. O Sr. Rodrigo Carvalho, representante da FAPERJ foi representado pelo Sr. Marcelo de Souza Corenza, que fez a divulgação dos próximos editais com maestria. Durante todo o processo de elaboração do evento

e reuniões e encontros das atividades relacionadas ao cultivo da alga na BIG, contamos com a amizade e apoio do Sr. Arnaldo Amirato Dias (Capital Tenente da Marinha - Paraty), no entanto, por motivos alheios a sua vontade, não compareceu ao evento. Fomos agraciados com a presença na mesa pela Sra. Tuane Rodrigues (Coordenadora Regional SEBRAE Costa Verde) e Márcio Alvarenga, Secretário de Pesca e Agricultura de Paraty.

#### **4. Atividades Desenvolvidas**

O evento proporcionou a realização de 3 atividades, sendo 23 palestras (além das falas de abertura dos 6 componentes da mesa), conforme consta no Quadro 1; cerimônia de entrega das licenças de cessão de águas da união para fins de aquicultura (MAPA) aos aquicultores locais e entrega dos certificados de conclusão do curso de extensão da UFRJ, “Algicultura e desenvolvimento territorial sustentável” para os alunos da primeira turma (Figuras 12 a 19). Além destes, o estudante de geografia Tiago Vendramini de O. Santos (UFF) convidou os participantes para contribuírem no preenchimento de formulário técnico para o desenvolvimento de sua pesquisa em parceria com a FIPERJ intitulada “Análise multi-critério com uso AHP para identificar áreas adequadas para a algicultura no litoral sul do estado do Rio de Janeiro”, fase preliminar do trabalho científico que apontará as áreas aquícolas da união adequadas para o cultivo da *Kappaphycus alvarezii*.

##### **4.1. Diálogos e Conexões para ações estratégicas**

Os participantes tiveram acesso à informações técnicas, ambientais e econômicas relativos a gestão costeira, cultivo da macroalga *Kappaphycus alvarezii* e possibilidades de negócios, proferidas por Keity Ferraz (Sec. Desenvolvimento RJ), Marcos Freitas (UFRJ) e Ana Vendramini, assim como subsídios, oportunidades e fomento apresentadas por Marcelo Corenza (FAPERJ), Rodrigo Cano (SENAI CETIQT) e a Miriam Ferraz (SEBRAE).

No painel bioeconomia foram apresentados aspectos relacionados à importância da criação de redes e estruturação de ecossistemas de negócios para o fortalecimento de cadeias produtivas, visto que as redes servem de amparo para os diferentes atores e negócios, também citando a importância da participação governamental para

amparar as questões legais, do conhecimento científico advindo das universidades e centros de pesquisa e da atuação direta das comunidades interessadas nos negócios desenvolvidos localmente.

Nos painéis da categoria Ambiental, foi visto a necessidade da manutenção da resiliência ambiental, especialmente refletindo no mar, local de cultivo da macroalga, sendo esse ecossistema o responsável pelas condições que garantem a qualidade da matéria prima, a preservação, proteção e manutenção da fauna e flora local e que, sendo esse território impactado de forma negativa, essa ação reverbera em toda cadeia produtiva.

O evento contou ainda com participantes de órgãos de licenciamento ambiental (MAPA e ICMBio) que instruíram sobre a importância do licenciamento, o compromisso governamental para desburocratização do processo de licenciamento ambiental para instalação de novos cultivos e também a importância das áreas de proteção ambiental. O professor Marcos Freitas diretor do Instituto Virtual de Mudanças Globais (IVIG UFRJ), destacou a importância da Gestão Costeira para manutenção da sustentabilidade no mar e a interferência da geografia (serras, vegetação nativa, rios, águas e áreas protegidas) na temperatura do ambiente e disponibilidade de condições para o desenvolvimento local.

Representantes das empresas, Algii, GreenTech, Twenty 50 now, mostraram interesse na obtenção da alga como ingredientes para seus produtos em diferentes áreas de negócios e a relevância na oferta de alga em quantidade e qualidade suficientes para atenderem o mercado de fármacos, cosméticos, alimentos, fertilizantes, ração animal, dentre outros.

Dentre todos os produtos advindos da alga, o mais fácil, rápido e barato de preparar é o extrato líquido, como bioinsumo para fertilizantes com aplicação em todas as culturas vegetais, em especial na agricultura orgânica e regenerativa. Os componentes da alga que interferem diretamente no crescimento e fortalecimento do vegetal foram conteúdos apresentados pelo prof. Andrés Calderim (UFRRJ) e o pesquisador David Campos (EMBRAPA Solos).

Quadro 1. Lista de Palestrantes

Título	Palestrantes
Abertura do evento	Ana Lúcia Vendramini (UFRJ); Marcio de Vasconcellos (Superintendente da Economia do Mar RJ), Marcos Freitas (UFRJ), Izaques Marendaz (vice-prefeito de Paraty), Márcio Alvarenga (Sec. Pesca e Agricultura Paraty) e Tuane Rodrigues (SEBRAE Costa Verde).
<b>Tema: AMBIENTAL</b>	
Algicultura na BIG: Caminhos Possíveis	Ana Lúcia do Amaral Vendramini - UFRJ
Perspectivas para a macroalga <i>Kappaphycus alvarezii</i> no Estado do Rio de Janeiro	Keity Corbani Ferraz – Sec. Des. Econômico RJ
Gestão Ambiental Costeira	Marcos Aurélio Vasconcelos Freitas - UFRJ
Paraty: Patrimônio Mundial da Cultura e Biodiversidade	Cristina Maceda – CASA DE CULTURA DE PARATY
Resiliência Ambiental em Ecossistemas de Negócios	Eduardo Godoy – ICMBio
Efeitos dos Extratos de Algas no Crescimento e Desenvolvimento de Plantas	Andrés Calderín García – UFRRJ
Potencial de uso da <i>Kappaphycus alvarezii</i> na agricultura	David Campos – EMBRAPA
Estruturação de Cadeias Produtivas: Da terra para o mar	Cristiane Cabral - GREENTECH
<b>Tema: FOMENTO</b>	
Programa de aceleração de negócios internacionais do SEBRAE	Miriam Ferraz – SEBRAE
Editais de Fomento FAPERJ - Agroeconomia	Marcelo de Souza Corenza - FAPERJ
Pesca e Aquicultura Fluminense - Cenário Atual e Perspectivas futuras	Felipe Landuci - FIPERJ
Polo Tecnológico do Mar na Baía de Sepetiba	Ricardo Berbara – UFRRJ e Polo do Mar
Do mar ao mercado: oportunidades de fomento para a algicultura	Rodrigo Cano – SENAI CETIQT
<b>Tema: POLÍTICAS PÚBLICAS – BIOECONOMIA</b>	
Centro de Estudos de Produtos de Algas – CEPA	Ana Lúcia do Amaral Vendramini – UFRJ
Núcleo Interdisciplinar para o Desenvolvimento Social - NIDES	Felipe Addor
Ecossistema de Inovação na Bioeconomia	José Vitor Bomtempo – UFRJ
Paraty: O Destino dos Negócios Sustentáveis	Luciano de Oliveira Vidal – PREFEITO DE PARATY
Aquicultura em águas da União	Juliana Lopes – MAPA
Algii: Nosso Futuro é Sustentável	Fernando Vendramini - ALGII
Os desafios na Cadeia de Valor nos negócios com Algas	Patrick Hallqvist – TWENTY 50 NOW
O Surgimento dos Ingredientes de Algas	Damien Lamquet – GREENTECH
Perspectivas da Frente Parlamentar Mista pela Inovação da Bioeconomia	Paulo Ganime – DEPUTADO FEDERAL
<b>Tema: GASTRONOMIA</b>	
Alga Como Alternativa na Alimentação	Luciana Delgado – Gastrônoma de Paraty



Figura 12: Representante do MAPA – Juliana Lopes



Figura 13: Prefeito do Município de Paraty – Luciano Vidal



Figura 14: Gastrônoma Luciana Delgado



Figura 15: Professor Marcos Freitas – UFRJ



Figura 16: Entrega das Licenças de águas da união (Deputado Federal Paulo Ganime, algicultor local Maurício da Mata, prefeito de Paraty Luciano Vidal e representante do MAPA, Juliana Lopes)



Figura 17. Representante da FAPERJ – Marcelo Corenza



Figura 18. Pesquisa em desenvolvimento colocada para contribuição – Tiago Santos (UFF) e FAPERJ.



Figura 19. Professores e alunos com os certificados de conclusão da primeira turma do curso de extensão (Algicultura e desenvolvimento territorial sustentável), formada pela comunidade local e futuros algicultores.

## 5. Perfil dos Participantes

Dentre os presentes, o evento recebeu 203 participantes, sendo 168 inscritos pelo site ([even3.com.br](http://even3.com.br)) e 32 inscritos no dia do evento diretamente na mesa de credenciamento (quadro 2), o que manteve o auditório e os espaços disponibilizados pela Casa de Cultura de Paraty sempre ocupados e bem aproveitados. Os inscritos foram auto identificados como “estudante”, “profissional da algicultura”, “representante de entidade governamental” e “palestrante”. Somaram a estes os visitantes eventuais e a equipe de apoio contratada do evento.

Quadro 2. Categoria de participantes

Categoria	Quantidade
Estudantes	80
Palestrantes	23
Profissionais da Algicultura	46
Representante de Entidades Governamentais	33
Visitantes (acompanhantes, pais, turistas...)	10
Equipe de apoio (contratada)	11
	203

Dos participantes inscritos pelo site 77% são do Rio de Janeiro, 11% de São Paulo, 2% da Bahia, 2% de Santa Catarina e 2% da Paraíba e os 8% demais representavam os estados do Amazonas, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Piauí, Paraná, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul. A Figura 20 apresenta o auditório enquanto a figura 21 apresenta um dos momentos de intervalos entre as palestras, assim como durante o lanche composto da culinária gastronômica caiçara (Fig. 22).

No total, representantes de 67 instituições estiveram presentes no evento, das quais 35% eram Centros acadêmicos e Universidades, 31% empresas relacionadas a algicultura ou algicultores independentes e 24% de Institutos e Entidades Governamentais (Figura 23), indicando o sucesso do evento e atendimento à proposta de construir as bases para o ecossistema de inovação baseada na alga marinha e seus derivados.



Figura 20: Participantes do evento no auditório.



Figura 21. Momentos de descontração e diálogos durante o evento.



Figura 22. Culinária gastronômica caiçara

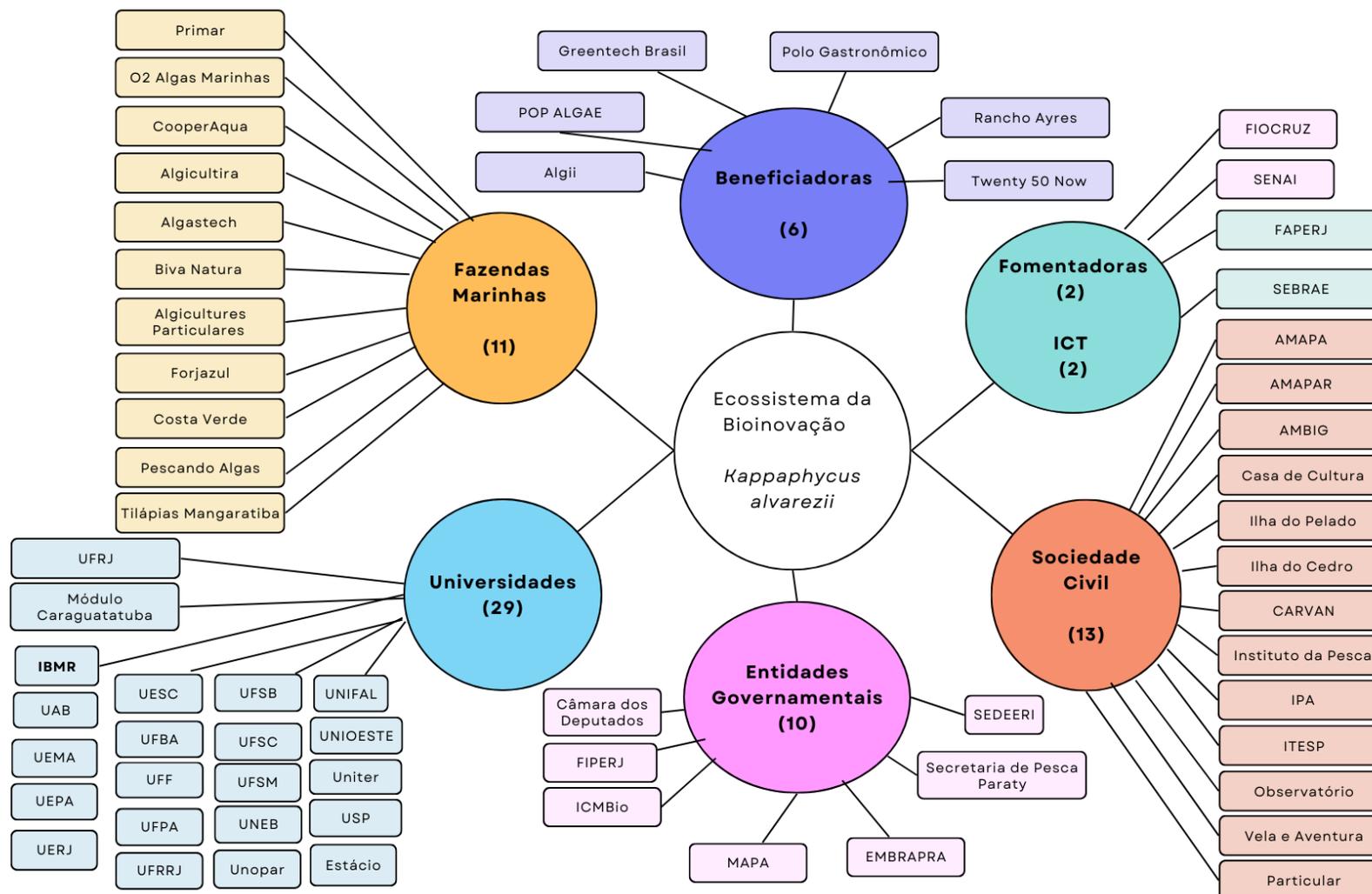


Figura23: Instituições representadas no evento que compõem o ecossistema de negócios da *Kappaphycus alvarezii* na região da BIG

## 6. Contratados

### 6.1. Produção Executiva

A produção executiva do evento foi realizada pela Jornalista **Sabrina Fagundes** e equipe (figura 24) que produziram a identidade visual do evento, os cronogramas de execução das atividades, além do planejamento das ações, indicação de prestadores de serviços para o evento, treinamento do *staff*, registro de imagens, áudio e relatos para elaboração de postagens nas mídias sociais, textos jornalísticos e relatórios diversos.



*Figura24: Equipe de produção executiva do evento*

### 6.2. Cenografia

A cenografia da Casa de Cultura de Paraty, tanto nas áreas internas quanto externas e do auditório foram realizadas pelo contratado **Emanuel Gama** e constou com a instalação de barcos, peixes e epífitas que deram o efeito de algas marinhas no teto do auditório, além de banners com informações do evento e todo o mobiliário de apoio (mesas internas e para credenciamento), cadeiras e bancos na área externa, manutenção do espaço (banheiros, jardim de inverso e salas de apoio) durante os dois dias de evento (Figura 25).



Figura 25: Cenografia

### 6.3. Mestre de Cerimônias

A mestra de cerimonia **Wanessa Malvar Leite** é uma artista local, que apresenta eventos tradicionais da cidade como o Festival da Cachaça e encontros na Casa de Cultura de Paraty. Wanessa apresentou com doçura, poesia, domínio de conteúdo e inteligência emocional os palestrantes do evento, assim como conduziu as apresentações identificando aspectos de personalidade para cada tema. Lindamente, no momento de encerramento, declamou poesia e, com instrumentos e voz, fez uma apresentação musical (Figura 26).



Figura 26: Mestre de cerimônias Wanessa Malvar

### 6.4. Áudio e Vídeo

O técnico de áudio visual **Thiago Pacheco** atuou nos dias do evento no controle das apresentações, som, iluminação e refrigeração do auditório (Figura 27).



*Figura 12: Controle de áudio e som Thiago Pacheco*

### 6.5. Equipe de apoio

A equipe contou com colaboradores de apoio contratados, além de professores, alunos da UFRJ e parceiros voluntários, que gentilmente se dedicaram com alegria e disposição para o sucesso do evento (Figura 28).



*Figura28: Equipe de apoio ao evento (contratados e voluntários).*

## 7. Comunicação Visual e Material Gráfico



Fig. 29. O QRcode da credencial do evento levava para o instagram TSCM.



Fig. 30. O instagram TSCM apresentava imagens e textos simultaneamente ao evento.



Fig. 31. Divulgação simultânea do evento no Instagram TSCM.



Fig. 32. Folder de divulgação do evento. O QRcode do folder encaminhava para



Fig. 33. O site algicultura.com divulgou o evento, direcionou para a inscrição e simultaneamente ao evento apresentou fotos e informações.



Fig. 34. As declarações de participação foram disponibilizadas durante o evento e após, diretamente no site even3.

## 8. Considerações Finais

O grande desafio do evento foi aproximar comunidades tradicionais, os reais cultivadores de algas ao sistema econômico de mercado e apresentar para os interessados, as novas possibilidades e tecnologias advindas de produtos da alga. O desenvolvimento da atividade da Algicultura envolve múltiplas áreas de conhecimento, desde a biologia devido a inter-relação com a fauna marinha até ao desenho industrial com a criação de instrumentos para o cultivo e manejo da alga, incluindo a demanda por habilidades de diversas das engenharias (Alimentos, Pesca, Aquicultura, Naval, Mecânica, Elétrica, Produção, Ambiental, Computacional, Química, Bioprocessos...), conhecimentos oceanográficos, hidrodinâmica das águas e navegação, além das áreas de humanas e sociais. Portanto, será uma grande oportunidade para gerar empregos, negócios, pesquisa e inovação, a partir de uma visão estratégica e fortalecida em rede.

O evento foi um sucesso por atender aos objetivos, reunir pessoas e interessados de 67 instituições públicas e privadas de diferentes locais e ramos de negócios. Este ecossistema certamente contribuirá para que o Brasil saia da incipiência no cultivo de algas e se torne tão protagonista mundial em quanto é na agricultura.

O Brasil é um dos líderes na produção acadêmica sobre *Kappaphycus alvarezii*, todavia esse sucesso não é visto na produção algal, assim o evento que foi pioneiro e primoroso na reunião desses atores e na proposta de estabelecer diálogos, ações e conexões.

O encontro estabeleceu alguns compromissos governamentais, como a desburocratização no processo de licenciamento ambiental por parte do MAPA e apoio da prefeitura municipal para regulamentação e disponibilização de áreas para o beneficiamento. A vontade de aprofundar no conhecimento e na construção da cadeia produtiva foi medida não só pela verbalização geral durante o evento, como também no número de 62 inscritos na segunda turma do curso de extensão “Algicultura e desenvolvimento territorial sustentável” (virtual e prático).

Há demanda para a manutenção deste tipo de encontros (evento ou workshops) dos agentes dessa cadeia produtiva para novas discussões, regulamentação e ampliação de conhecimento e ação estratégica conjunta é indispensável para o fortalecimento desse ecossistema de negócios.



***CENTRO HISTÓRICO DE PARATY***

***02/06/2022 - 16h - Lua Nova***

***Obrigada pela presença e apoio de todos na  
realização e sucesso do evento! Até breve!***